



Ministério da Integração Nacional

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

PBA-03



Projeto
São Francisco
Água a quem tem sede

ÍNDICE

3. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	2
3.1.Apresentação	2
3.2.Justificativas	3
3.3.Objetivos do Programa	5
3.4.Público-Alvo	6
3.4.1.Identificação do Público - Alvo	6
3.4.2.Quantificação do Público Alvo.....	6
3.5.Metodologia e Descrição do Programa	15
3.5.1.Vertentes do Programa	15
3.5.2.Atividades do Programa	15
3.5.3.Detalhamento da Vertente de Informação	20
3.5.3.1.Fase de Mobilização.....	20
3.5.3.2.Fase de Implantação	21
3.5.4.Detalhamento dos Equipamentos e Instrumentos do Programa	22
3.5.4.1.Resumo Informativo da Obra.....	22
3.5.4.2.Mailling List	22
3.5.4.3.Centros de Referência em Comunicação Social.....	23
3.5.4.4.Caixas de comunicação	23
3.5.4.5.Reuniões Internas para Nivelamento de Informações	23
3.5.4.6.Elaboração dos Instrumentos de Comunicação.....	24
3.5.5.Detalhamento dos Mecanismos de Resposta	25
3.5.6.Monitoramento e Avaliação.....	27
3.6.Inter-relação com Outros Programas	27
3.7.Instituições Envolvidas	28
3.8.Recursos Necessários.....	29
3.8.1.Recursos Humanos	29
3.9.Cronograma Físico	30
3.10.Responsáveis pela Implementação do Programa	30
3.11.Responsável pela Elaboração do Programa	30
3.12.Responsável pela Reformulação do Programa	30
3.13.Bibliografia	31
3.14.Anexo	31



3 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

3.1. Apresentação

Os recentes processos de redemocratização e de desenvolvimento de uma consciência ambientalista no país vêm suscitando a discussão sobre a implantação de grandes projetos e impactos sociais e ambientais a eles associados, e ao mesmo tempo contribuindo para a criação de um consenso sobre a necessidade de uma política participativa na formulação e implementação de projetos modificadores dos meios, natural e antrópico. Estas novas exigências se constituem em uma conquista da sociedade no sentido da consolidação da democracia e da cidadania, respaldadas pela política do Governo Federal. O Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional se insere neste contexto.

Para a elaboração do Programa adotou-se a concepção da comunicação em seu sentido mais amplo, envolvendo a elaboração, o envio e a recepção de mensagens, e a compreensão do caráter da comunicação como suporte ao conjunto das atividades do projeto nas diversas fases de empreendimento.

A comunicação social não se limita à disseminação de informações e elaboração de instrumentos para tal. Os contatos estabelecidos entre o empreendedor e os diferentes agentes envolvidos na obra e na implantação dos Programas Ambientais com os diversos atores sociais, quaisquer que sejam as formas utilizadas, também são ações de comunicação social, e como tal devem seguir um padrão e uma orientação comum.

Muito mais do que a promoção do empreendimento, a comunicação social deve ter por objetivo a criação de mecanismos que facilitem a participação dos setores interessados nas diversas fases do empreendimento.

A comunicação deve objetivar o correto entendimento dos impactos sobre a vida dos diferentes grupos afetados, enfatizando as razões pelas quais isto ocorre, os direitos que lhes correspondem e as formas pelas quais serão ressarcidos, não devendo criar, em momento algum, falsas expectativas.



A comunicação social deve ser utilizada para a constituição de um relacionamento construtivo do empreendedor com os diferentes setoressociais. Para tal deve se garantir o acesso antecipado às informações relacionadas ao empreendimento e às atividades necessárias à sua implantação, com uso de linguagem e instrumentos de comunicação apropriados a cada público a que se destinam.

A partir desta perspectiva, as ações de comunicação social do projeto já foram iniciadas, na prática, através das atividades e contatos estabelecidos na fase do EIA/RIMA, das audiências públicas realizadas para o licenciamento do empreendimento e na atual fase de Projeto Básico Ambiental, destacando-se os contatos diretos com a população afetada, durante a realização do cadastro fundiário e da pesquisa socioeconômica, e nas rodadas de negociação para apresentação e discussão das alternativas para o seu ressarcimento e reassentamento.

Incluem-se, ainda, neste contexto, o trabalho desenvolvido pela ASCOM (Assessoria de Comunicação) do MI (Ministério da Integração Nacional) e pela SECOM (Secretaria de Comunicação da Presidência da República) que, desde o lançamento do projeto, vêm trabalhando para divulgar nacionalmente o projeto através da articulação com órgãos governamentais e a distribuição de material informativo. Destaca-se, ainda, a disponibilização de informações sobre o projeto na página do Ministério da Integração Nacional, na Internet, em link específico do Rio São Francisco, onde se pode acessar o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), as linhas do projeto e as ações de revitalização do rio São Francisco, notícias publicadas na mídia, perguntas e respostas e um “Fale Conosco” para atendimento ao público em geral.

O Programa de Comunicação Social ora proposto deverá articular o conjunto de ações de comunicação social de forma a evitar conflitos de informações e/ou decorrentes de atuações diferenciadas entre as equipes encarregadas pela implantação dos Programas Ambientais e empresas contratadas para as obras e serviços principalmente na relação com a população local.

3.2. Justificativas

O Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional visa, em última instância, assegurar a oferta de água, com garantia de

atendimento ao semi-árido nordestino, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população regional, principalmente da residente nas áreas rurais.

Independentemente dos benefícios a serem gerados, foram identificados, nos Estudos Ambientais do projeto, uma série de impactos ambientais e sociais decorrentes do empreendimento, definidas uma série de medidas e a implantação de Programas Ambientais visando sua prevenção, minimização e compensação, ou maximização, no caso dos impactos positivos.

O Programa de Comunicação Social integra o conjunto de Programas Ambientais propostos que compõem o Projeto Básico Ambiental e se justifica não só em função dos impactos positivos e negativos identificados, mas, sobretudo, pela busca de um novo relacionamento entre o setor público e a sociedade brasileira em um contexto de democracia e construção da cidadania.

Em função do seu caráter de canal de comunicação e interação entre o empreendedor e a sociedade, caracteriza-se como o programa de maior abrangência em relação ao público a ser atingido e aos impactos que a ele estão associados. No entanto, a compreensão de que a implantação de grandes projetos, em especial os que afetam o meio natural e antrópico como o projeto em tela, envolve uma partilha desigual de custos e benefícios entre os diversos setores sociais - recaindo os custos sociais e materiais sobre a população local e os benefícios para a sociedade como um todo - condiciona uma hierarquização dos públicos e das ações de comunicação social a serem desenvolvidas.

Nesse sentido, foi criado o quadro lógico com a estrutura básica do Programa de Comunicação Social, expressa em termos de objetivos, metas e indicadores, visando orientar os trabalhos técnicos da equipe, que deve estar articulada com a Assessoria de Comunicação do Ministério da Integração Nacional (ASCOM) e a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM). Este mecanismo auxiliará os processos de avaliação deste Programa Ambiental:



3.3. Objetivos do Programa

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL			
Quadro Lógico			
OBJETIVO GERAL	O objetivo principal do Programa de Comunicação Social é a constituição de um canal de comunicação contínuo entre o Empreendedor e a sociedade, especialmente a população diretamente afetada pelo empreendimento, de forma a motivar a sua participação nas diferentes fases do Projeto São Francisco.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	META	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Divulgar a importância estratégica do empreendimento como instrumento de desenvolvimento local e regional, priorizando a população da Área de Influência Direta do Projeto, incluindo as comunidades remotas.	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de um Centro de Referência em Comunicação Social em cada Trecho do Projeto (I, II e V); • Criação de mecanismos e ferramentas de comunicação (<i>spots</i>, <i>sites</i> entre outros) para atingir os diversos públicos das áreas a afetadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de visitas mensais aos Centros de Referência implantados; • Quantidade de peças de divulgação criadas e distribuídas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro de visitantes dos Centros de Referência; • Relatórios das atividades realizadas.
Garantir o amplo e antecipado acesso às informações sobre o empreendimento, os impactos ambientais e sociais associados e os Programas Ambientais.	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação e atualização periódica do <i>site</i> institucional; • Atendimento às comunidades remotas dos 17 municípios da ADA através da Comunicação Itinerante; 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e abastecimento de informações no site; • Índice de atividades de realizadas e número de comunidades remotas atendidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de releases publicados no site do Ministério; • Relatório das atividades realizadas.
Contribuir para a criação de um relacionamento construtivo entre o Empreendedor e empresas contratadas com a população afetada, suas entidades representativas, organizações governamentais e não governamentais.	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação e divulgação da Ouvidoria Geral; • Implantação e divulgação de Caixas de Comunicação nos 17 municípios da ADA; • Manter atualizado mensalmente o acervo de imagens referente às obras e a execução dos Programas Ambientais; • Atualizar e divulgar, mensalmente, o resumo informativo referente ao avanço das obras e a execução dos Programas Ambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual de respostas em relação ao número de questionamentos realizados; • Número de caixas implantadas nos municípios da ADA; • Número de matérias publicadas no site do MI. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório gerencial sobre o andamento das obras; • Relatório da Ouvidoria Geral; • Relatório de coleta de formulários transcritos e enviados para a Ouvidoria; • Site do MI e Clipping de Notícias.



3.4. Público-Alvo

3.4.1. Identificação do Público - Alvo

Foram identificados como público-alvo do Programa de Comunicação Social os seguintes segmentos:

- Opinião pública em geral;
- Mídia local e regional;
- Órgãos Governamentais, em especial as Prefeituras Municipais das Áreas Diretamente Afetadas;
- Sindicatos, Associações, Organizações não-governamentais (ONGs) e Organizações da Sociedade Civil (OSCs);
- População da Área de Influência e, em especial:
 - ✓ Famílias proprietárias e não-proprietárias a serem remanejadas;
 - ✓ Proprietários de terras e de benfeitorias envolvidos nos processos de indenização;
 - ✓ Comunidades situadas na faixa de 500m ao longo do traçado e localidades rurais próximas aos canteiros;
 - ✓ Comunidades Indígenas;
 - ✓ Comunidades Quilombolas;
- Público Interno.

3.4.2. Quantificação do Público Alvo

a) Opinião Pública em Geral

Considera-se como opinião pública a totalidade da população brasileira interessada no Projeto de Integração do Rio São Francisco.

b) Mídia Local e Regional



Trata-se dos veículos de comunicação regionais e locais - rádios, redes de televisão, revistas, jornais - que deverão ser acionados para a transmissão de informações sobre o empreendimento.

Apresenta-se, a seguir, um quadro com os veículos de comunicação dos municípios da Área de Influência, identificados na pesquisa de campo realizada para a elaboração do Programa.

Quadro 3.1. Veículos de Comunicação dos municípios da Área Diretamente Afetada.

Município	Veículos de Comunicação	Alcance/Periodicidade
Cabrobó/PE	Rádio Comunitária Nova Geração (FM)	Zona rural, urbana e parte da Bahia/ Todos os dias, das 05 às 22h30
	Rádio Grande Rio FM	Cabrobó/PE, Salgueiro/PE, Belém do São Francisco/PE, Orocó/PE, Terra Nova/PE, municípios da Bahia: Curaçá, Abaré, Macurerê, Xorroxó e Rodelas/ Todos os dias, das 6h às 22h
	Rádio Tribuna do Vale	Sede municipal
	Jornal Folha da Cidade	Mensal
	Jornal Gazeta da Baía de São Francisco	
	Carro de som	
	Internet	Prefeitura
Terra Nova / PE	Celular TIM e Claro	
	Carro de som (alugado)	
Salgueiro / PE	Serviço de som da Câmara	Sede municipal
	Rádio Comunitária Vida (FM)	Zona rural e urbana/ Todos os dias, das 05h às 23h
	Rádio Asa Branca AM	Estados de CE, PA, BA e PE/De Seg. a Sáb. (até 23h) e Dom. (até 20h30)
	Rádio Talismã FM	Estados de CE, PA, BA e PE/ Todos os dias, das 05h às 21h
	Rádio Salgueiro FM	(60 municípios nos estados de AL, BA, PE, PA e CE) / Todos os dias, 24h
	TV Grande Rio (Rede Globo)	
	Jornal Folha do Sertão	Regional
Verdejante / PE	Telefonia Pública	Sede municipal
	Rádio comunitária – 104,9 FM	Grande parte do município
Penaforte / CE	Carros de som	
	Celular TIM	Limitado
Jati / CE	Internet	Prefeitura, escolas e Posto Fiscal
	Rádio Comunitária	Pequeno alcance
	Informe da Prefeitura - O Jatiense	Quinzenal



Município	Veículos de Comunicação	Alcance/Periodicidade
	Rádio Jati FM 104.9	Sede e Zona Rural
	Rádio Centro (Carro de Som)	Sede
	Internet	Poder público
Brejo Santo / CE	Rádio Centro (Caixas de Som)	Sede
	Rádio Padre Pedro FM	Sede e zona rural
	Rádio FM Sul Cearense	Sede e zona rural
	Carro de som	Sede e zona rural
Mauriti / CE	Moto de som	Zona urbana e rural
	Rádio União FM	Sede e Rural
	Rádio Centro Sede (Caixas de Som Espalhadas)	Sede
	Carros de Som Prefeitura	Sede e Rural
Barro / CE	Rádio Boa Esperança 1.210 AM	Sede e zona rural. Atinge a região do Cariri e cidades da Paraíba
	FM 96,5	Sede e zona rural. Atinge a região do Cariri e cidades da Paraíba
	Internet	Via rádio, satélite e tel.fixo
Cajazeiras / PB	Rádio Patamutê LTDA	Sede e zona rural
	Difusora Rádio Cajazeiras	Sede, zona rural. Atinge estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco
	Rádio Alto Piranhas	Sede e zona rural
	Rádio Oeste	Sede e zona rural
	Rádio Arapuã	Sede e zona rural
	Rádio Cidade (Comunitária)	Sede
São José de Piranhas / PB	Rádio Jatobá FM (Comunitária) P.S: A Rádio Cajazeiras atende o município	Sede e zona rural
Monte Horebe / PB	Rádio Horebe FM 104,9	Sede e zona rural
Floresta / PE	Rádio FM Floresta	Floresta e cerca de 45 km fora do município
	Rádio Comunitária	Pequeno alcance
	Carro de som	
	Celular Claro e TIM	
	Internet	Ampla acesso
	Telefonia pública	Restrita (comunidades Airi, Nazaré, Faveleira e Agrovila)
Betânia / PE	Rádio Betânia FM 103,9	Comunitária
	Celular TIM	
Custódia / PE	Rádio Panorama FM 87,9	Custódia
	Rádio Custódia FM 88,5	Custódia e Região
	Internet	Ampla Acesso
	Celular: TIM, Claro, Oi e Vivo	
Sertânia	Rádio Sertânia FM	Sede e 80% na zona rural



Município	Veículos de Comunicação	Alcance/Periodicidade
	Rádios de Arcoverde: Independente	Mais de 80 municípios
	Rádios de Arcoverde: Itapuama	Mais de 40 municípios da região
	Internet	Ampla Acesso
	Celular: Claro, TIM e Oi	
	Telefonia Pública	Sede
Monteiro / PB	Rádio Santa Maria	22 cidades da região
	Rádio Cidade de Sumé	Sumé, Monteiro e arredores.
	Rádio Imprensa FM	Monteiro e Zona Rural – 40 km de raio
	Monteiro FM	Monteiro e arredores
	Carro de som	
	Celular Claro, Oi e TIM	
	Internet	Ampla, provedor local e site (www.monteiro.pb.gov.br)

Fonte: Agrar, Pesquisa de Campo, junho de 2005.

c) Órgãos Governamentais - Prefeituras Municipais da Área Diretamente Afetada;

A Área Diretamente Afetada do Projeto envolve, na 1ª fase de obras - Eixos Norte e Leste, 16 municípios e respectivas Prefeituras Municipais, identificadas a seguir:

- Eixo Norte - Trecho 1: Cabrobó, Terra Nova, Verdejante e Salgueiro, no estado de Pernambuco, e Penaforte e Jati (parte), no Ceará;
- Eixo Norte - Trecho II: Jati (parte), Brejo Santo, Mauriti, Barro no Ceará, e Monte Horebe, São José de Piranhas e Cajazeiras, no estado da Paraíba;
- Eixo Leste - Trecho V: Floresta, Custódia, Betânia e Sertânia, em Pernambuco, e Monteiro, no Estado da Paraíba.

d) Sindicatos, Associações, Entidades Ambientalistas e Organizações da Sociedade Civil

Múltiplas associações de classe e movimentos sociais organizados foram identificados durante os estudos ambientais, destacando-se os Sindicatos de Trabalhadores Rurais, através do Pólo Sindical, a CPT (Comissão Pastoral da Terra), vinculada à Igreja Católica, o MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra), a CRAB (Comissão de Atingidos por Barragens), e diversas ONGs (Organizações Não Governamentais) de cunho ambientalista ou

social, como as entidades mais atuantes na região. É de se destacar que, no processo de implantação do projeto, a população, principalmente a diretamente afetada, poderá organizar-se em função de seus interesses.

e) População da Área Diretamente Afetada

- População municipal

Apresenta-se, no quadro a seguir, a população dos municípios da Área Diretamente Afetada, hierarquizada de forma decrescente.

Quadro 3.2. População Total, Urbana e Rural da Área Diretamente Afetada.

Município	Estado	População 2010		
		Total	Urbana	Rural
Cajazeiras	PB	58.437	47.489	10.948
Salgueiro	PE	56.641	45.718	10.923
Mauriti	CE	44.217	23.282	20.935
Terra Nova*	PE	9.256	5.015	4.241
Brejo Santo	CE	45.190	28.048	17.142
Sertânia	PE	33.723	18.548	15.175
Custódia	PE	34.305	21.947	12.358
Monteiro	PB	30.844	20.259	10.585
Cabrobó	PE	30.883	19.811	11.072
Floresta	PE	29.284	19.972	9.312
Barro	CE	21.528	13.168	8.360
São José de Piranhas	PB	19.099	10.798	8.301
Betânia	PE	12.005	3.709	8.296
Verdejante	PE	9.142	2.692	6.450
Penaforte	CE	8.226	6.399	1.827
Jati	CE	7.649	4.483	3.166
Monte Horebe	PB	4.508	2.501	2.007
Total		454.937	293.839	161.098

Fonte: IBGE, (2010).

* Apesar do município de Terra Nova não ser afetado diretamente por obras do PISF, devido a sua localização, o mesmo foi incluído nas atividades a serem desenvolvidas.

- Comunidades situadas na faixa de 500 metros ao longo do traçado e localidades rurais próximas aos canteiros



As comunidades situadas na faixa de 500m ao longo do traçado que serão mais afetadas pelas obras totalizam uma população de cerca de 12.000 pessoas. A estimativa dessa população, realizada a partir da média de moradores por domicílio rural de cada município (IBGE – Censo 2000), é apresentada, por trechos de obras, nos quadros a seguir.

Estado	Município	Localidade	Domicílios	Moradores
PE	Cabrobó	Carreira das Pedras	19	85
		Maria Preta	15	67
		Sanharó	8	36
	Salgueiro	Cachoeira	4	18
		Formiga II	1	5
		Malícia	15	69
		Mulungu	40	184
		Pilões	20	92
		Quixaba	15	69
		Reis	6	28
		Solta	15	69
		Uri de Baixo	12	55
		Uri do Meio	10	46
		Urubu	8	37
	Verdejante	Gato	13	58
CE	Penaforte	Baixio do Couro	20	91
		Lagoa Preta I	70	318
	Jati	Barra de Santana	4	17
Total		18	295	1.344

Quadro 3.3. Localidades no perímetro de 500 metros - Trecho II.

Estado	Município	Localidade	Domicílios	Moradores
CE	Jati	Atalhos – DNOCS	10	44
		Flexeiro	2	9
		Joãozinho	6	26
		São José	4	17
	Brejo Santo	Angicos	14	65
		Atalhos	20	92
		Cristóvão	10	46
		Passagem do Poço	21	97
		Ribeirão	60	277
		Torrões	6	28
	Mauriti	Atalhos	1	5
		Baixio do Padre	1	5
		Brejo Grande	58	275



Estado	Município	Localidade	Domicílios	Moradores
		Cipó	80	379
		Coité	100	474
		Descanso	6	28
		Logradouro	23	109
		Pinheiro	31	147
		Quixabinha	80	379
		São Miguel	230	1.090
		Serrinha	2	9
		Sossego	2	9
		Umburanas	530	2.512
		Umbuzeiro	7	33
		Unha de Gato	2	9
	Barro	Chapadinha	1	4
		Cotó	30	133
PB	São José de Piranhas	Cacaré	30	131
		Morros	40	175
		Retiro	5	22
		Várzea de Antas	9	39
Total		30	1421	6.668

Quadro 3.4. Localidades no perímetro de 500 metros - Trecho V.

Estado	Município	Localidade	Domicílios	Moradores
PE	Custódia	Caiçaras	40	163
		Malhadinha	10	41
	Betânia	Lagoa do Serrote	6	26
		Pau Ferro	60	265
	Sertânia	Brabo	40	164
		Cipó	200	822
		Ipueirinha	5	21
		Lambedor	6	25
		Salgado	100	411
		Santa Luzia	2	8
		São Francisco	25	103
		Waldemar Siqueira	60	247
		Vila Rio da Barra	200	822
		Xique-Xique	20	82
	Floresta	Caraíba	29	149
		Jacaré	16	76
		Lagoa Rasa	3	14
		Macunã	1	5
		Tabuleiro do Porco	64	306
PB	Monteiro	Bolão	50	192



Estado	Município	Localidade	Domicílios	Moradores
		Cachoeirinha	40	153
		Mulungu	80	306
Total		23	1.057	4.401

- Famílias proprietárias e não-proprietárias a serem remanejadas;

Foram identificadas, pelo Programa de Reassentamento de Populações, 845 famílias proprietárias e não proprietárias que se enquadram nos critérios de elegibilidade ao Programa, sendo os quantitativos apresentados, por município, estado e eixo, no quadro a seguir.

Quadro 3.5. Propriedades e Famílias Proprietárias e Não Proprietárias elegíveis ao Reassentamento.

Município/Estado	Propriedades Afetadas	Famílias residentes na área desapropriada		
		Proprietários ⁽¹⁾	Não Proprietários ⁽²⁾	Total
Cabrobó	201	8	35	43
Salgueiro	268	57	97	154
Verdejante	23	6	1	7
Total Pernambuco	492	71	133	204
Penaforte	71	7	28	35
Jati	37	7	26	33
Brejo Santo	60	15	69	84
Mauriti	130	8	71	79
Total Ceará	298	37	194	231
S.J. de Piranhas	295	84	176	260
Cajazeiras	47	10	15	25
Total Paraíba	342	94	191	285
TOTAL EIXO NORTE	1.132	202	518	720
Floresta	142	5	7	12
Custória	179	9	5	14
Sertânia	334	49	34	83
Total Pernambuco	655	63	46	109
Monteiro	102	8	8	16
Total Paraíba	102	8	8	16
TOTAL EIXO NORTE	757	71	54	125
TOTAL PROJETO	1.889	273	572	845

- Comunidades Indígenas;

O Programa de Desenvolvimento às Comunidades Indígenas identificou as aldeias indígenas e a população a ser beneficiada pelo Programa (Quadro 3.6).

Quadro 3.6. Povos, tribos e população indígenas beneficiadas.

Povo	Tribos	Famílias	Pessoas
Kamiwá	8	632	2.576
Pipipan	5	252	1.100
Truká	26	813	3.462
Tumbalalá*	10	-	2.500

Fonte: FUNASA, Censo de 2004.

* Estimativa do Cacique Cícero Marinheiro do povo Tumbalalá, na Bahia

- Comunidades Quilombolas

As Comunidades Quilombolas que poderão ser beneficiadas pelo Programa, segundo informações do INCRA e da Fundação Palmares, são identificadas no quadro a seguir.

Quadro 3.7. Comunidades Quilombolas potencialmente beneficiárias.

MUNICÍPIO/UF	COMUNIDADE	FAMÍLIAS	PESSOAS*
Salgueiro – PE	Conceição de Crioulas	800	4.000
	Contendas/Tamboril/Cacimba Velha	47	235
	Santana	47	235
Mirandiba – PE	Serra do Talhado	25	125
	Feijão/Posse	41	205
	Juazeiro Grande	43	215
	Araçá	17	85
	Pedra Branca	30	150
	Queimadas	13	65
Carnaubeira da Penha – PE	Massapé	16	80
Cabrobó – PE	Cruz do Riacho	47	235
	Fazenda Santana	40	200
	Jatobá	86	430
Custódia – PE	Buenos Aires	188	940
	Cachoeira da Onça	196	980
	São José	300	1500
TOTAL		1936	9.680

* Foi estimado 5 pessoas/família.

Fonte: Termo de referência do processo licitatório.

f) Público interno



Foi estimada, para os 14 lotes de obras, a contratação de cerca de 5.000 técnicos e trabalhadores.

3.5. Metodologia e Descrição do Programa

3.5.1. Vertentes do Programa

O Programa de Comunicação foi estruturado a partir das vertentes listadas a seguir.

g) Articulação

Abrange as atividades e ações de comunicação desenvolvidas com o objetivo de estabelecer um relacionamento construtivo com as instituições governamentais, em especial as Prefeituras Municipais, com o público interno (empresas contratadas para as obras e equipes responsáveis pelos Programas Ambientais) e, principalmente, com a população local e suas entidades representativas.

h) Informação

Envolve o conjunto de ações e instrumentos de comunicação desenvolvidos com o objetivo de informar aos diferentes públicos sobre os diversos aspectos do Empreendimento, impactos associados, adoção de medidas e implantação e desenvolvimento dos Programas Ambientais, assim como informar sobre o andamento das obras.

i) Monitoramento e Avaliação

Envolve o processo de acompanhamento e avaliação das ações de comunicação.

3.5.2. Atividades do Programa

As atividades das diversas vertentes do Programa de Comunicação Social serão desenvolvidas nas fases de Construção e Operação do Empreendimento.

Nos quadros a seguir, são apresentadas e detalhadas as principais atividades das vertentes de articulação, informação e monitoramento do Programa de Comunicação Social, a serem desenvolvidas na 1ª etapa do Projeto, correspondente aos Lotes I e II do Eixo Norte e ao Lote V do Eixo Leste.

j) Atividades para a Implantação do Programa - Vertentes de Articulação e Informação

Atividades	Objetivos	Ferramentas de Comunicação
Levantamento de contatos da mídia local, regional e nacional; organizações e empresas envolvidas com o Projeto	Criar mecanismo ágil para o contato com a mídia visando à distribuição de informações	Mailing de contatos
Sistematização das informações básicas sobre o avanço das obras e os programas ambientais	Criar mecanismo ágil de repasse de informações, por lote, de dados básicos (cronograma, localização de canteiros, alojamentos, etc.) e estabelecer rotina e procedimentos para informar sobre o avanço das obras e a execução dos Programas Ambientais	Mailing de contatos; Site do Ministério da Integração Nacional
Disponibilizar espaços apropriados para divulgação do Projeto e Programas Ambientais	Divulgar as ações do Empreendimento e atender à demanda da população que busca informações sobre o Projeto e os Programas Ambientais	Centros de Referência de Comunicação Social
Elaboração dos Instrumentos de Comunicação	Prestar informações sobre o Empreendimento.	Elaborar peças publicitárias, folders, folhetos, cartazes, cartilhas e vídeos visando atingir adequadamente os diferentes públicos-alvo.
Coletivas de Imprensa	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o Projeto; - Estabelecer mecanismos de articulação entre o Projeto e os veículos de comunicação; - Atender solicitação exclusiva do Ministro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Release; - Mailing de imprensa
Campanha de Divulgação do Projeto	Divulgar o empreendimento, sua importância estratégica e benefícios associados;	Mídia de alcance nacional e regional, site da INTERNET.
Reuniões Internas para Nivelamento de Informações	Divulgar para o público interno os objetivos do Projeto, os Programas Ambientais e nivelar a informação para a interação com a comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Vídeo Institucional; - Palestra;
Reuniões de Apresentação do Projeto para o Poder Público.	<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer informações sobre o Projeto, impactos e Programas; - Estabelecer as formas de contato com o Empreendedor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vídeo Institucional; - Palestra - Projeto de Engenharia e Programas Ambientais; - Folhetos explicativos e cartazes.
Campanha de esclarecimento da população residente na faixa de 500m e localidades rurais	<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer informações sobre o empreendimento, impactos e Programas Ambientais; - Divulgar o Código de Conduta dos Trabalhadores, e as formas de 	<ul style="list-style-type: none"> - Folhetos explicativos e cartazes; - Reuniões a partir de solicitações; - Ciclo de Palestras;



Atividades	Objetivos	Ferramentas de Comunicação
próximas aos canteiros.	comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões. - Responder a demandas e questionamentos	- Ouvidoria; - Capacitação e Treinamentos.
Apoio na interação com a população beneficiária do reassentamento	- Divulgar o processo e resultados da política de reassentamento; - Divulgar as formas de comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões, - Responder a demandas e questionamentos.	- Reuniões; - Power Point; - Folheto específico.
Apoio na interação com a população a ser indenizada	- Divulgar o processo e a política de indenização - Divulgar as formas de comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões, - Responder a demandas e questionamentos	- Reuniões; - Folheto específico.
Apoio na interação com as Comunidades Indígenas	- Divulgar as formas de comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões, - Divulgar o Código de Conduta dos Trabalhadores, - Responder a demandas e questionamentos	- Folheto Específico; - Reuniões a serem organizadas com a FUNAI; - Código de Conduta dos Trabalhadores.
Apoio na interação com as Comunidades Quilombolas	- Divulgar as formas de comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões, - Divulgar o Código de Conduta dos Trabalhadores, - Responder a demandas e questionamentos	- Folheto Específico; - Reuniões; - Código de Conduta dos Trabalhadores.
Campanha de divulgação de início das obras	Divulgar o início das obras	- Mídia de alcance nacional e regional; - Spots em rádios locais; - Folhetos e Cartazes - Carros de som



k) Atividades da Fase de Construção - Vertente de Informação

Instrumento de Comunicação	Objetivos	Formas de Divulgação
Informativo para o grande público.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o avanço das obras e dos Programas Ambientais, - Divulgar estudos de caráter técnico-científico relacionados ao empreendimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Site do Ministério da Integração; - Mídia de alcance regional e nacional e encartes especiais em publicações de alcance regional e nacional
Press-release mensais.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o avanço das obras e dos Programas Ambientais, cuidados ambientais adotados; - Divulgar assuntos de interesse nacional, regional e local. 	<ul style="list-style-type: none"> - Site do Ministério da Integração; - Distribuição a partir do mailling da Mídia. - Produção e veiculação de matérias no site do MI
Informativo Mensal	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o avanço das obras e dos Programas Ambientais, - Divulgar parcerias realizadas e/ou experiências exitosas nas áreas de saúde, educação ambiental, saneamento, patrimônio arqueológico, etc. - Divulgar assuntos de interesse das Prefeituras 	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição em eventos; - Correio (mala direta) - Mailing de Público Interno
Programas ou <i>spots</i> de rádio	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar informações sobre as obras e assuntos de interesse regional e local; - Informar as formas de comunicação com o empreendedor (Serviço 0800, Centros de Referência, site da Internet, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> - Rádios locais, regionais ou de alcance nacional
Centros de Referência de Comunicação Social	<ul style="list-style-type: none"> - Informar e distribuir material informativo sobre as obras, seu avanço e andamento dos Programas Ambientais; - Receber e encaminhar sugestões, preocupações e queixas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Folhetos e cartazes, - Spots em rádio; - Carros de som; - Eventos; - Site do Ministério da Integração. - Instrumentos e material de comunicação social do projeto.
Caixas de Comunicação	Receber sugestões, preocupações e queixas para encaminhamento aos setores competentes.	Instrumentos e material de comunicação social do projeto.
Campanhas Publicitárias e ações de esclarecimento	Minimizar os problemas decorrentes da implantação do empreendimento (acidentes, problemas de saúde, cuidados a serem adotados durante a construção, conflitos com os trabalhadores, etc.)	<ul style="list-style-type: none"> - Folhetos e cartazes, - Spots em rádio; - Carros de som.
Visita às obras e canteiros	Agendar e realizar visitas às obras e canteiros a partir de solicitações.	Formulário de Agendamento de Visitas disponível nos Centros de Referência.



Instrumento de Comunicação	Objetivos	Formas de Divulgação
Reuniões a partir de solicitações	Discutir pautas definidas pelos solicitantes.	De acordo com a pauta será distribuído material de interesse.



I) Atividades na Fase Pós-Construção da 1ª fase do Projeto

Após a conclusão das obras da 1ª fase do Projeto (Trechos I e II do Eixo Norte e Trecho V do Eixo Leste), o Programa de Comunicação Social deverá promover uma ampla campanha informando o término das obras e a continuidade do projeto.

3.5.3. Detalhamento da Vertente de Informação

Apresenta-se, nos quadros a seguir, o conteúdo da informação a ser repassada aos distintos públicos-alvo.

3.5.3.1. Fase de Mobilização

Público Alvo	Conteúdo da Informação
Opinião Pública Nacional, Regional e local	<ul style="list-style-type: none"> - Importância estratégica do empreendimento do empreendimento como instrumento de desenvolvimento local e regional (problema atual e benefícios esperados); - Apresentação do projeto; custos e licenciamento do empreendimento; - Cronograma das obras; - Impactos e Programas Ambientais - cronograma de implantação; - Estudos e informações de caráter técnico-científico.
Órgãos Governamentais dos Municípios da Área Diretamente Afetada	<ul style="list-style-type: none"> - Importância do empreendimento no contexto local e regional; - Apresentação do projeto e do processo de licenciamento do empreendimento; - Cronograma das obras e diretrizes ambientais para as obras. - Impactos e Programas Ambientais - objetivos e cronograma de implantação; - Geração de empregos diretos e indiretos; - Processos de desapropriação, indenização e de reassentamento.
Sindicatos, Associações, ONGs e Organizações da Sociedade Civil;	<ul style="list-style-type: none"> - Concepção atual do Projeto; - Processo de licenciamento do empreendimento; - Traçado municipal dos canais e localização dos reservatórios e cronograma das obras; - Estratégias preventivas a serem adotadas para a minimização de impactos durante as obras e normas de segurança e cuidados ambientais na construção; - Impactos e Programas Ambientais - objetivos e cronograma de implantação; - Benefícios do empreendimento - Diretrizes dos processos de desapropriação, indenização e de reassentamento; - Código de Conduta dos Trabalhadores; - Formas de comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões.
População do entorno das obras (500 metros ao longo do traçado e comunidades próximas aos canteiros)	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos a serem executados em cada lote e prazos de início e estimativa de término das obras, - Impactos e Programas Ambientais - objetivos e cronograma de implantação; - Benefícios do empreendimento (criação de postos de trabalho, segurança hídrica, melhoria da qualidade de vida, etc.) - Normas de segurança e cuidados ambientais na construção; - Código de Conduta dos Trabalhadores; - Formas de comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões.
Famílias a serem	<ul style="list-style-type: none"> - Política de reassentamento: critérios de elegibilidade, processo de negociação,



Público Alvo	Conteúdo da Informação
reassentadas	alternativas e direitos, prazos previstos. - Formas de comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões.
Proprietários envolvidos nos processos de indenização	- Política de indenização: avaliação de terras e benfeitorias, processo de negociação, direitos, prazos previstos. - Formas de comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões.
Comunidades Indígenas	- Definição dos temas com a FUNAI e equipe do Programa de Desenvolvimento às Comunidades Indígenas; - Formas de comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões.
Comunidades Quilombolas	- Definição dos temas a serem abordados com a Fundação Palmares, o INCRA e equipe do Programa de Apoio às Comunidades Quilombolas - Formas de comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões.
Público Interno	- Definição dos temas com a Equipe dos Programas de Treinamento e Capacitação de Técnicos da Obra em Questões Ambientais e Ambiental de Construção (PAC); - Formas de comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões.

3.5.3.2. Fase de Implantação

Público Alvo	Conteúdo da Informação
Opinião Pública Nacional, Regional e local	- Avanço das obras em relação ao cronograma de construção; - Avanço na implantação dos Programas Ambientais e supervisão dos Órgãos Ambientais; - Processos participativos na implantação do empreendimento; - Benefícios gerados pelo empreendimento; - Estudos e Informações de caráter técnico e científico.
Órgãos Governamentais dos Municípios da Área Diretamente Afetada	- Avanço das obras nos lotes de interesse em relação ao cronograma de construção; - Avanço na implantação dos Programas Ambientais e supervisão dos Órgãos Ambientais; - Trechos críticos, áreas sensíveis e/ou protegidas e obras especiais cuidados ambientais adotados; - Medidas a serem adotadas para a minimização dos impactos das obras; - Benefícios gerados pelo empreendimento; - Parcerias realizadas - experiências exitosas nas áreas de saúde, educação ambiental, saneamento, apoio à atividade produtiva, segurança, proteção ambiental, etc.
Sindicatos, Associações, Entidades Ambientais e Organizações da Sociedade Civil;	- Avanço das obras em relação ao cronograma de construção; - Avanço na implantação dos Programas Ambientais e supervisão dos Órgãos Ambientais; - Trechos críticos, áreas sensíveis e/ou protegidas e obras especiais cuidados ambientais adotados; - Medidas de segurança e proteção ambiental adotadas durante as obras; - Benefícios gerados pelo empreendimento para a população regional e local; - Formas de comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões.
População do entorno das obras (500 metros	- Avanço das obras em relação ao cronograma de construção; - Avanço na implantação dos Programas Ambientais;



Público Alvo	Conteúdo da Informação
ao longo do traçado e comunidades próximas aos canteiros)	<ul style="list-style-type: none"> - Trechos críticos, áreas sensíveis e/ou protegidas e obras especiais locais - cuidados ambientais adotados; - Medidas de segurança e proteção ambiental adotadas durante as obras; - Benefícios gerados pelo empreendimento para a população local; - Formas de comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões.
Famílias reassentadas	<ul style="list-style-type: none"> - Avanços na implementação do Programa de Reassentamento; - Formas de comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões, encaminhamentos e respostas.
Proprietários envolvidos nos processos de indenização	<ul style="list-style-type: none"> - Avanços nos processos de indenização; - Formas de comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões.
Comunidades Indígenas beneficiadas pelo Programa de Desenvolvimento às Comunidades Indígenas	<ul style="list-style-type: none"> - Avanços nas atividades do Programa de Desenvolvimento das Comunidades Indígenas; - Formas de comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões.
Comunidades Quilombolas beneficiadas pelo Programa de Apoio às Comunidades Quilombolas	<ul style="list-style-type: none"> - Avanços nas atividades do Programa de apoio às Comunidades Quilombolas; - Formas de comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões.
Público interno	<ul style="list-style-type: none"> - Código de Conduta dos Trabalhadores; - Normas ambientais e técnicas de construção; - Conteúdos específicos relacionados aos Programas Ambientais.

3.5.4. Detalhamento dos Equipamentos e Instrumentos do Programa

Detalham-se, a seguir, os principais equipamentos e instrumentos propostos no Programa.

3.5.4.1. Resumo Informativo da Obra

O Resumo Informativo visa dar agilidade aos processos de divulgação do empreendimento. Os dados referentes à obra serão organizados por unidades (eixo, trecho, municípios e lotes) e os Programas Ambientais deverão ser divulgados de acordo com a sua execução.

3.5.4.2. Mailling List

O *Mailling List* representa uma ferramenta de comunicação composta por contatos de áreas específicas, levando em consideração o público de interesse deste Programa, a citar:

- Opinião pública em geral (Veículos de Comunicação);



- Órgãos Governamentais, em especial as Prefeituras Municipais das Áreas Diretamente Afetadas;
- Sindicatos, Associações, Organizações Governamentais e Não-governamentais (ONGs) e Organizações da Sociedade Civil (OSCs);
- Líderes comunitários da Área de Influência Direta;
- Público Interno.

3.5.4.3. Centros de Referência em Comunicação Social

Os Centros de Comunicação são espaços concebidos enquanto locais de atendimento à população para informar, divulgar, esclarecer dúvidas e receber sugestões, preocupações e queixas. Em princípio, em função da acessibilidade e da centralidade que esses municípios exercem na região, propõe-se alocação de 3 centros: em Salgueiro/PE, para atender a população do Trecho 1 - Eixo Norte; em Brejo Santo/CE para o atendimento do Trecho II - Eixo Norte e Custódia/PE para o Trecho V - Eixo Leste.

3.5.4.4. Caixas de comunicação

As caixas de comunicação têm como objetivo receber sugestões, queixas e preocupações, assim como a solicitação de informações da população local sobre o empreendimento. Na implantação do programa, deverão ser avaliados os locais mais apropriados para alocação das caixas, sempre e quando sejam locais centrais e de grande de fluxo das respectivas populações. Propõe-se, preliminarmente, uma caixa por sede municipal, visando garantir que todas as questões encaminhadas tenham garantia de resposta.

3.5.4.5. Reuniões Internas para Nivelamento de Informações

As Reuniões Internas para Nivelamento de Informações serão realizadas pela Comunicação Social e têm como objetivo expor conhecimentos sobre o Projeto visando estabelecer e uniformizar regras de conduta e procedimentos entre o público interno que venham a ter contato com a população, sobretudo a impactada pelo Empreendimento. A periodicidade destas reuniões será definida de acordo com as demandas oriundas do andamento da obra.



Neste sentido, o público-alvo desta atividade é caracterizado por gerentes e técnicos das construtoras e supervisoras, bem como a gerenciadora do empreendimento e a empresa responsável pela execução e o acompanhamento dos Programas Ambientais.

Propõem-se como principais temas básicos das Reuniões Internas para Nivelamento de Informações:

- O Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - fases de desenvolvimento e características básicas;
- Andamento de Programas específicos:
 - ✓ Educação Ambiental;
 - ✓ Reassentamento das Populações;
 - ✓ Apoio às Comunidades Indígenas;
 - ✓ Apoio às Comunidades Quilombolas;
 - ✓ Indenização de Terras e Benfeitorias;
 - ✓ Monitoramento da Qualidade da Água e Limnologia;
 - ✓ Programa de Relocação das Infraestruturas a serem Afetadas pela Implantação do Empreendimento.
- Legislação Ambiental Aplicável ao Empreendimento;
- Regras básicas de conduta nos contatos com a população afetada: população reassentada, indenizada, comunidades indígenas e quilombolas, etc.

3.5.4.6. Elaboração dos Instrumentos de Comunicação

Os principais instrumentos de comunicação e conteúdos, relacionados a seguir, deverão ser concebidos a partir da perspectiva do público-alvo a que se destina, em linguagem e formas adequadas e, acima de tudo, respeitando as características sociais e culturais dos destinatários. A responsabilidade pela elaboração e conteúdo dos instrumentos de comunicação de ordem institucional ficará a cargo do Ministério de Integração, através da ASCOM (Assessoria de Comunicação), a dos demais instrumentos de comunicação pela



equipe do Programa de Comunicação Social, com o apoio da Gerenciadora e das instituições responsáveis pela implantação dos Programas Ambientais.

a) Vídeo Institucional

O vídeo será elaborado para a divulgação do projeto, enfocando os seguintes grandes temas: importância estratégica do empreendimento no contexto nacional e regional; Planos Ambiental de Construção e de Gestão Ambiental, benefícios esperados no contexto nacional, regional e local; principais aspectos do projeto.

b) Material de divulgação

Material institucional, contendo as justificativas para o projeto, sua importância para o desenvolvimento nacional e regional, as principais fases e características, obras especiais, cuidados ambientais adotados, Programas Ambientais.

- Folheteria e cartazes informando sobre as obras, resumo do Código de Conduta dos Trabalhadores, localização dos Centros de referência de Comunicação Social e das Caixas de Comunicação, formas de contato com o empreendedor.
- Folheteria e cartazes informando sobre trechos em obras, procedimentos a serem adotados durante as obras, cuidados para a proteção ambiental na construção, locais e formas de contato com o empreendedor.
- *Spots* de rádio com informações sobre assuntos relacionados ao empreendimento e à divulgação dos Centros de Referência em Comunicação Social, localização das Caixas de Comunicação e Ouvidoria Geral do Ministério da Integração Nacional como forma de contato entre a população e o empreendedor.

c) Release

Divulgar informações referentes ao andamento da obra e a execução dos Programas Ambientais.

3.5.5. Detalhamento dos Mecanismos de Resposta

O retorno às solicitações de informações e eventuais reclamações e dúvidas dos diversos setores interessados deverá ser garantido, independente do teor da questão e das formas



utilizadas para o seu encaminhamento. Parte-se do pressuposto que a criação de mecanismos de comunicação sem um retorno constitui-se em fator muito mais negativo do que a própria ausência desses mecanismos na medida em que cria falsas expectativas. Esta concepção deverá ser discutida entre os diversos profissionais que mantêm contato direto com a população.

A Comunicação Social deverá garantir o retorno aos questionamentos da sociedade. Nesse sentido, caberá ao Programa direcionar as solicitações de informações e eventuais reclamações aos setores competentes, bem como acompanhar o processo de encaminhamento das respostas.

Para a estruturação do esquema de respostas podem se caracterizar os grupos de questões que serão objeto de solicitação de informações, dúvidas ou questionamentos, e que são apresentados a seguir e poderão também ser subdivididos:

- Questões Gerais: abrangendo a justificativa e os objetivos do projeto, custos, período de construção, financiamento, benefícios esperados, etc.;
- Obras: incluindo cronograma e avanço das obras nos Eixos Norte e Leste - Trechos I, II e V (canais e reservatórios), obras especiais (túneis e viadutos), localização de alojamentos e canteiros, etc.;
- Meio Ambiente: - relacionadas aos impactos ambientais do empreendimento (meios natural e antrópico) e Programas Ambientais
- Segurança e Emergências - abrangendo as questões relativas à segurança da população e dos trabalhadores em relação às obras, notificação de emergências durante o período de construção, etc.

Como regra geral, salvo solicitação em contrário, o retorno deverá ser realizado através dos mesmos meios de comunicação utilizados pelo público alvo (cartas, telefone, contatos pessoais nos Centros de Referência de Comunicação Social, etc.), num período que não deve ultrapassar 30 dias a partir do recebimento de solicitações de informações, dúvidas ou questionamentos na Ouvidoria do MI. A coleta dos formulários das caixas de comunicação



deve acontecer a cada 15 dias, inclusive para informar o encaminhamento que está sendo realizado no caso em que ainda não se disponha de uma resposta.

3.5.6. Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e avaliação das atividades deste Programa será realizado durante todas as fases do empreendimento, tendo como base o Quadro Lógico deste documento, no item “Meios de Verificação”, os quais apontam os instrumentos de avaliação das ações de comunicação, a partir das metas e indicadores apropriados - quantitativos e qualitativos.

Na implantação, quando se desenvolverão os contatos iniciais com o público alvo do Programa (sindicatos, associações e entidades da sociedade civil, famílias reassentadas, proprietários indenizados, comunidades indígenas e quilombolas, mídia em geral) e se implantarão os principais instrumentos de comunicação (*Mailling List*, Centros de Referência em Comunicação Social, Caixas de Comunicação), serão utilizados indicadores principalmente quantitativos, possibilitando avaliar, no processo, o atendimento às metas planejadas e, se necessário, a correção de estratégias.

Durante a fase de construção, os mecanismos implantados para a criação de um canal de comunicação entre a população e o empreendedor (equipamentos de comunicação, assim como contatos indiretos ou diretos, principalmente reuniões) permitirão aferir, do ponto de vista qualitativo, o nível de informação e de demandas da população, assim como de sua participação efetiva no projeto, possibilitando avaliar e orientar as ações para áreas ou setores sociais onde se façam mais necessárias.

3.6. Inter-relação com Outros Programas

O Programa de Comunicação, em função do seu objetivo principal - constituição de um canal de comunicação entre o poder público e a sociedade em um contexto de democracia e de construção da cidadania - e pelo seu caráter de suporte ao empreendimento, articula-se com o conjunto das ações e atividades relacionadas às obras e aos Programas Ambientais.

A interface entre a Comunicação Social e os demais Programas Ambientais visa subsidiar a sistematização de informações para fins de divulgação, bem como realizar o devido

acompanhamento do andamento das obras e a execução dos Programas dos meios físico, biótico e antrópico.

Neste sentido, integra e apresenta interface com o Plano de Gestão, Supervisão e Auditoria Ambiental, responsável pela gestão do conjunto de *Programas Ambientais de Apoio às Obras*, dentre os quais se destacam o Plano Ambiental de Construção (PAC) e os programas de liberação da área (Identificação e Salvamento de Bens Arqueológicos, Indenização de Terras e Benfeitorias, Reassentamento das Populações); pelos *Programas Compensatórios* (de apoio técnico às Prefeituras, de apoio ao desenvolvimento de atividades produtivas, aos projetos de assentamentos e a grupos específicos - indígenas e quilombolas, de compensação ambiental e regularização fundiária das áreas do entorno) e pelos *Programas de Controle e Monitoramento*, destacando-se a conservação da fauna e da flora, controle da saúde pública, monitoramento da qualidade da água e prevenção à desertificação. Articula-se, ainda, com o Programa de Educação Ambiental.

3.7. Instituições Envolvidas

Para a implantação e desenvolvimento do Programa de Comunicação Social deverão ser contatadas as seguintes instituições:

- Gerenciadora de Obras e empresa responsável pela execução e acompanhamento dos Programas Ambientais - A articulação será realizada visando organizar o conjunto das informações necessárias para a divulgação pública.
- Empresas Construtoras e Supervisoras, para o fornecimento de informações durante todas as fases do empreendimento, assim como para a realização das Reuniões Internas para Nivelamento de Informações.
- Poder Público, especialmente as Prefeituras da Área de Influência Direta - O contato com o poder público será desenvolvido visando informar sobre o empreendimento e dar suporte às atividades do Projeto e dos Programas Ambientais.
- Sindicatos, Associações, ONGs e Organizações da Sociedade Civil - Os contatos serão desenvolvidos durante todo o processo de desenvolvimento do Programa visando,



através das instituições representativas incorporarem as reivindicações, preocupações e sugestões da população relacionadas ao Projeto.

- Parceiros Intervenientes - O desenvolvimento das ações de comunicação social relacionadas aos Programas Ambientais implicará contato com as instituições responsáveis por sua implantação e desenvolvimento. Incluem-se neste caso a FUNAI, Fundação Palmares, INCRA, fundações e universidades, secretarias de saúde, etc., contatos que serão estabelecidos através das equipes responsáveis pelos Programas Ambientais.

3.8. Recursos Necessários

3.8.1. Recursos Humanos

O Programa de Comunicação Social terá como executor uma equipe integrada:

- ASCOM (Assessoria de Comunicação Social) do MI - responsável pela elaboração e distribuição do material institucional, pela divulgação das informações para a mídia regional e nacional, pelas Campanhas de Divulgação de amplo alcance e pelo site da INTERNET e Assessoria de Imprensa.
- Técnicos de nível superior: Profissionais da área de Comunicação Social, responsáveis pelas atividades desenvolvidas nos Trechos I, II (Eixo Norte) e Trecho V (Eixo Leste). Destacam-se como principais atividades:
 - ✓ Divulgação do Projeto: andamento da obra e execução dos Programas Ambientais;
 - ✓ Produção de releases;
 - ✓ Organização e atendimento nos Centros de Referência em Comunicação Social;
 - ✓ Instalação, coleta e manutenção das Caixas de Comunicação;
 - ✓ Organização e realização de reuniões com a população/entidades representativas, bem como o público interno.
- Técnicos de nível médio: Profissionais responsáveis por atividades secundárias de atendimento ao público nos Centros de Referência em Comunicação Social.



- Agência de Comunicação: Poderão ser contratadas empresas especializadas nas áreas de Comunicação Integrada para a criação dos instrumentos de comunicação (cartilhas, folders, cartazes, etc.), para dar suporte à equipe do Programa.

3.9. Cronograma Físico

O cronograma das principais atividades encontra-se no Anexo I.

3.10. Responsáveis pela Implementação do Programa

Este Programa será de responsabilidade da ASCOM (Assessoria de Comunicação Social) do Ministério de Integração Nacional especialmente no que diz respeito à comunicação social no âmbito institucional, podendo para tal contratar instituição ou empresa especializada e estabelecer convênios ou parcerias com instituições públicas ou privadas para sua implementação. E as atividades identificadas e detalhadas no atual documento ficarão sob a responsabilidade da equipe do Programa de Comunicação Social.

3.11. Responsável pela Elaboração do Programa

A elaboração do Programa de Comunicação Social é de responsabilidade técnica da Socióloga Marilena Giacomini (IBAMA 199.350).

3.12. Responsável pela Reformulação do Programa

Coordenação do Ministério da Integração: Engenheira Agrônoma Elianeiva Queiróz Viana Odísio, Cadastro Técnico Federal no IBAMA nº 219.439.

Equipe Técnica do Ministério da Integração: Jornalista Daniel Necchi.

Coordenação da CMT Engenharia Ltda: Engenheiro Ambiental Auriman Cavalcante Rodrigues CREA – TO 201.127-D, Cadastro Técnico Federal no IBAMA nº 3971120.

Equipe Técnica da CMT Engenharia Ltda:

Jornalista Alda Zorman (DRT/PR: 1.169) , Jornalista Neila Santana (DRT/SE: 933) e Jornalista Jacqueline Elisabeth Rocha.



3.13. Bibliografia

Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional. Estudos de Impacto Ambiental (EIA). Ecology Brasil, Agrar Consultoria e Estudos Técnicos e JP Meio Ambiente, julho de 2004.

Projeto de Ampliação da Capacidade Rodoviária das Ligações com os Países do MERCOSUL - BR-101 Florianópolis (SC) - Osório (RS). Projeto Básico Ambiental – PBA, Programa de Comunicação Social. Convênio DNIT/IME, julho de 2001.

Linha de Transmissão Serra da Mesa - Imperatriz (Interligação Norte-Sul). Projeto Básico Ambiental (PBA) - Programa de Comunicação Social. Minuta. ELETROBRÁS, s/d.

Gasoduto Bolívia-Brasil. Projeto Básico Ambiental (PBA) - Programa de Comunicação Social (trecho brasileiro). Minuta. PETROBRÁS, s/d.

Gasoduto Bolívia-Brasil. Projeto Básico Ambiental (PBA). Programa de Comunicação Social (trecho boliviano). Minuta. Dames&Moore/Prime/Biodinâmica - UGA - Unidade de Gestão Ambiental, s/d.

Informações disponibilizadas no site da INTERNET do Ministério de Integração Nacional.

3.14. Anexo

Anexo 3.1: Cronograma Físico.

CRONOGRAMA MASTER

3 - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

[illegible]